

PROJETO RONDON E UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA: UMA PARCERIA DE 12 ANOS

Cláudia Mendonça Magalhães Gomes Garcia ¹
Fabiana Nunes de Carvalho Mariz ²

RESUMO

Este relato descreve os 12 anos da participação da Universidade Católica de Brasília (UCB) nas operações do Projeto Rondon (PR). Destaca o envolvimento de estudantes, professores e gestores e os municípios atendidos, por meio da análise dos depoimentos de participantes e registros documentais de mais de 30 Operações. Os resultados apontam a participação de 201 estudantes e 23 professores em 28 municípios brasileiros e a cobertura jornalística das operações realizadas entre os anos de 2012 a 2014. A experiência acumulada sugere que o PR representa um diferencial na formação do estudante.

Palavras-chave: Projeto Rondon, UCB, Extensão Universitária

ABSTRACT

This report describes the 12 years of participation of the Catholic University of Brasília (UCB) in the operations of the Rondon Project (PR). It highlights the involvement of students, teachers and managers and the municipalities served through the analysis of participants' testimonies and documentary records of more than 30 Operations. The results show the participation of 201 students and 23 professors in 28 Brazilian municipalities and the journalistic coverage of the operations carried out between the years of 2012 and 2014. The accumulated experience suggests that PR represents a benefit in student training.

Keywords: Rondon Project, UCB, University Extension

1. INTRODUÇÃO

Em 11 de julho de 1967, 30 estudantes universitários e dois professores da Universidade do Estado da Guanabara, atual Universidade do Estado do Rio de Janeiro, partiram para o Norte do Brasil para conhecer a realidade Amazônica. Ali, no território de Rondônia, permaneceram 28 dias. Esta operação, denominada “Operação Zero” do PR repercutiu positivamente no meio acadêmico e com o apoio do governo federal, então, sob comando militar, o projeto tornou-se conhecido em todo Brasil. Após 22 anos do início das suas atividades, o PR foi extinto pela Medida Provisória nº 28/89 convertida posteriormente na Lei nº 7.732, de 14 de fevereiro de 1989. Para manter vivo o espírito e as motivações iniciais, algumas ações do projeto continuaram por meio da persistência de rondonistas pioneiros que fundaram a Associação Nacional dos Rondonistas (SANTOS, 2013).

Durante a campanha presidencial de 2002, o então candidato Luis Inácio Lula da Silva comprometeu-se com a União Nacional dos Estudantes a atender diversas reivindicações estudantis, dentre elas, a retomada do PR. Nesse sentido, em 2005, o governo federal lança um edital para a Operação Amazonas 2005. Essa operação é a primeira da nova fase do Projeto Rondon e - diferentemente da sua fase inicial, assistencialista - tem um cunho essencialmente calcado na responsabilidade social e na capacitação de multiplicadores. É uma iniciativa do governo federal, coordenada pelo Ministério da Defesa (MD) visando aproximar os universitários da realidade

¹ Brasília, Brasil. Bióloga, Mestre em Morfologia/Biologia Celular e Molecular - UFMG, docente da Escola de Saúde e Medicina da Universidade Católica de Brasília é assessora pedagógica do curso de Medicina desta universidade e rondonista desde 2008. E-mail: claudia@ucb.br.

² Brasília, Brasil. Biomédica, Mestre em Medicina Tropical - UFG, docente da Escola de Saúde e Medicina da Universidade Católica de Brasília, Coordenadora do Projeto de Extensão Equipes Rondon - UCB desde 2006. E-mail: fabianan@ucb.br.

brasileira, por meio da realização de atividades multidisciplinares em municípios em situação de vulnerabilidade social.

A UCB tem como missão “atuar solidária e efetivamente para o desenvolvimento integral da pessoa humana e da sociedade, por meio da geração e comunhão do saber, comprometida com a qualidade, os valores éticos e cristãos, na busca da verdade” (ESTATUTO UCB, 2016). Pautada por sua missão, desde 2005 a UCB atua ativamente nas operações do PR. O objetivo deste relato é regatar a história dos 12 anos da parceria entre a UCB e o Projeto Rondon.

2. O PROJETO EQUIPES RONDON - UCB

Em dezembro de 2004, quatro estudantes do curso de enfermagem da UCB trouxeram à Universidade as informações sobre o edital do Ministério da Defesa para a Operação Amazonas, marco da reedição do PR. Elas, como grandes entusiastas, buscaram apoio institucional para participar. Em virtude disso, em janeiro de 2005, as estudantes, acompanhadas por uma professora do então Centro de Ciências da Vida, estiveram presentes em Coari - AM para realizar um diagnóstico a respeito do município (Figura 1). No retorno da viagem, ainda extremamente sensibilizadas por conhecer uma realidade tão diferente da sua, a equipe inicia o processo de divulgação do PR. Fotos do município, relatos da experiência e dados do diagnóstico foram apresentados sob a forma de palestras e até mesmo de uma Aula Magna à comunidade acadêmica.

Figura 1- Estudante de Enfermagem da UCB entrevista morador durante o diagnóstico situacional realizado em Coari - AM no ano de 2005.



Fonte: Arquivo pessoal

No segundo semestre de 2005 foi realizada em Brasília a primeira reunião de professores do PR, organizada pelo MD. Participaram da reunião professores de Instituições de Ensino Superior públicas, confessionais e privadas, representando as diversas regiões do país. Dessa reunião nasce a ideia de organizar as atividades das próximas operações em blocos temáticos, “conjunto A” - Cultura, Direitos Humanos/Justiça, Educação e Saúde e “conjunto B” - Comunicação, Meio Ambiente, Trabalho, Tecnologia/Produção e Comunicação Social. Cabe destacar que, mesmo com a participação de vários Ministérios, foi concedida à Academia a possibilidade de propor alterações nos rumos do PR. Assim, de forma colegiada, o PR foi fortalecido para realizar as operações vindouras. Ficou acordado que periodicamente os professores rondonistas iriam se reunir para avaliar o PR, sob a coordenação do MD.

Compreender a extensão como um princípio de aprendizagem permite posicionar a universidade para o seu estatuto acadêmico, no sentido de caracterizá-la como uma instituição em cujo ambiente desenvolve-se, de forma privilegiada, a integração do conhecimento, da educação e da aprendizagem e desencadear, a partir disso, um processo de formação pessoal, de capacitação profissional e de transformação social. Tais atributos revelam uma relação dialógica entre o institucional e o conjuntural, o pessoal e o social, o educacional e o profissional. (SÍVERES, 2008, p. 16).

Nesse sentido, com a finalidade de institucionalizar o PR na UCB, respaldados pela relevância do projeto em si e pelo crescente interesse de estudantes e professores, foi redigido o projeto “Equipes Rondon UCB” (PER-UCB). O PER-UCB foi aprovado por um edital de extensão da UCB em 2006, e tem por objetivo geral a redação da proposta de trabalho, a pré-seleção, capacitação e seleção de estudantes e professores para participação nas operações do PR. Os objetivos específicos do PER-UCB são:

- propiciar aos/as estudantes de graduação da UCB condições para o desenvolvimento de competências no Projeto Rondon que possibilitem o domínio de processos e métodos gerais e específicos em atividades sociais, vinculados ou não à sua área de conhecimento acadêmico-profissional;
- promover a integração da formação acadêmica com a futura atividade profissional, especialmente no caso da intervenção social, por meio da interação

constante

- entre as atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão e

- com os programas e projetos da sociedade civil, do mundo corporativo e do Estado;

c) contribuir para a melhoria do ensino de graduação por meio:

- do desenvolvimento de novas práticas e experiências de aprendizado no âmbito do Projeto Pedagógico do Curso,

- da atuação dos/as estudantes nesta modalidade de Extensão como agentes multiplicadores, disseminando novas ideias e práticas,

- da interação dos/as estudantes com o corpo docente e discente da UCB e de outras IES participantes e

- da produção e divulgação de trabalhos científicos em eventos. (EDITAL INTERNO DO PROJETO EQUIPES RONDON-UCB).

Como resultado dessa institucionalização, em 2006, a UCB concorreu ao edital para a operação “Amazônia 2006”, sendo selecionada para desenvolver as atividades de Coari - AM e São José dos Quatro Marcos - MT. Além disso, recebeu o convite do MD para compor a primeira equipe de universitários de cursos da área da saúde embarcada num NAPAFLU (Navio de Patrulha Fluvial) da Marinha do Brasil, percorrendo, via Rio Solimões, o trajeto de Manaus a Tabatinga. A experiência vivida por dois acadêmicos do curso de medicina (Figura 2), um do curso de odontologia e um do curso de farmácia possibilitou o conhecimento das condições de vida das populações ribeirinhas, que nem a melhor aula, o mais completo livro ou o mais dedicado professor conseguiria ensinar.



Fonte: Arquivo pessoal

Em 2007, a UCB esteve presente nas operações “Nordeste”, “Amazônia Oriental” e “Rio Grande do Sul”, nos municípios de Maraú - BA, Carolina - MA e Arroio Grande - RS, respectivamente. As atividades desenvolvidas foram nas áreas de cultura, saúde, educação, direitos humanos e justiça (conjunto A). Aqui, ressaltamos o desafio de trabalhar em equipes multidisciplinares tanto quanto interinstitucionais: para cada um dos municípios são enviadas duas equipes, de duas diferentes IES, vindas de regiões geográficas também diferentes. Essa diferença cultural constitui-se em um espaço muito rico para o aprendizado profissional e pessoal. Nesse momento, surgem menções dos estudantes sobre a relevância da extensão:

Acreditamos que o papel da Universidade não é só o de geração de conhecimentos, mas, também, o de propagação, de partilha destes conhecimentos. Acreditamos ainda que um dos pilares de sustentação da miséria e da fome é a desinformação. Nós, estudantes e professores da Universidade, temos obrigação de tentarmos mudar isso. Por isso, apostamos no Projeto Rondon e na oportunidade que ele nos dá de levarmos a vários municípios do País o conhecimento aqui produzido (RELATO DE RONDONISTA DURANTE A OPERAÇÃO, 2007).

Ainda em 2007, por iniciativa dos estudantes rondonistas que participaram das operações supracitadas, foi criado o blog Projeto Rondon-UCB (<http://rondonucb.blogspot.com.br>), destinado a divulgar o dia a dia de trabalho das equipes rondonistas. O blog tornou-se uma espécie de “diário de campo”, embora virtual.

Ontem estivemos no bairro do Cibrazem. O dia inteiro, das 8h da manhã às 21h30. Pudemos observar casas de pau a pique (aquelas que os barbeiros adoram...), muitas crianças com diarreia (consequência óbvia da falta de saneamento básico),

Figura 2 - Atendimento infantil realizados por estudantes do curso de Medicina da UCB, durante uma ACISO (Assistência Cívico Social) na Operação Amazônia 2006 do Projeto Rondon.

muitas adolescentes grávidas ou já mães de família... relatos de uso de drogas entre os adolescentes, álcool, prostituição etc. Conseguimos realizar uma série de oficinas, minicursos, conversas... Até à cadeia local nós fomos e ministramos uma palestra sobre doenças sexualmente transmissíveis (RELATO DE RONDONISTA DA UCB NO BLOG PROJETO RONDON-UCB).

Uma marca da UCB na participação de suas equipes no PR é a preocupação e o zelo com a capacitação da equipe selecionada. Dessa forma, a UCB lança um edital interno com ampla divulgação em todos os meios de comunicação institucionais, para selecionar estudantes que tenham interesse em participar das operações. Durante este processo, todos os estudantes participam de atividades em conjunto, acompanhados por professores rondonistas. O colegiado PER-UCB entende que características pessoais, tais como liderança, respeito, ética, resiliência, dentre outras, não são percebidas em documentos como currículos ou históricos escolares.

Para propiciar espaços nos quais estas características pessoais possam ser observadas, as atividades de capacitação ocorrem no Câmpus e fora dele. São exemplos de atividades intramuros a preparação de seminários sobre a realidade dos municípios, a participação em atividades lúdicas, teatro, composição de paródias, oficinas diversas, curso de fotografia, confraternizações temáticas, entre outras. Essas atividades visam estimular o trabalho em equipe, o protagonismo estudantil, a habilidade de comunicação, entre outras. **“A experiência em um projeto de extensão pode ser decisiva para a formação de um estudante. É nele que o estudante vivencia a dimensão ética e crítica e passa a ficar atento às questões sociais e políticas no meio em que vive” (GARCIA, 2016, p. 31).**

Como atividades extramuros (Figura 3), os estudantes são levados às comunidades socialmente fragilizadas do Distrito Federal para realizar ações semelhantes às que serão feitas no município. Nesse momento, são observados e avaliados pelos professores do colegiado PER-UCB quanto às suas competências na interação com a comunidade. A capacitação, além do objetivo de preparar os estudantes para a operação, ajuda a criar vínculos de confiança entre professores e estudantes, dando organicidade à equipe que representa a UCB no município.

Figura 3 - Atividade realizada na Cooperativa de Coleta Seletiva de Materiais Recicláveis e Resíduos Sólidos - RECICLO como parte do curso de capacitação para as Operações do Projeto Rondon na Universidade Católica de Brasília.



Fonte: Arquivo pessoal

A UCB também realizou atividades do conjunto A nos municípios de Vitória do Xingu - PA, Pedras Altas - RS, Curralinho - PA e Santa Cruz de Salinas - MG, em 2008, durante as Operações “Xingu”, “Rio Grande do Sul”, “Grão-Pará” e “Norte de Minas”, respectivamente. Nesse mesmo ano, três professoras da UCB, rondonistas, escrevem o livro *Guia Prático para Participação de Instituições de Ensino Superior no Projeto Rondon*. Esse livro, voltado para professores que pretendessem participar das operações do PR e fazer a seleção e capacitação de estudantes nos moldes do que era feito na UCB, foi escrito a pedido da Coordenação-Geral do Projeto Rondon, que detectou na metodologia empregada pela UCB, pontos relevantes que poderiam ser compartilhados com outras IES do país.

A estreita parceria da UCB com o MD proporcionou momentos ímpares de integração. Por consequência,

em várias ocasiões, a UCB recebeu a Coordenação-Geral do Projeto Rondon para prestigiar atividades acadêmicas voltadas à extensão universitária. Assim também, a Pró-Reitoria de Extensão da UCB e professores do colegiado do PER-UCB tiveram a oportunidade de participar de eventos de abertura e encerramento de operações nas organizações militares nos diversos centros regionais do Brasil.

Em 2009, após participar de dez operações realizando atividades do conjunto A, o colegiado de professores do PER-UCB submete sua primeira proposta de trabalho no conjunto B, contemplando as ações nas áreas de comunicação, meio ambiente, trabalho, tecnologia e produção. Nesse ano, pelo conjunto B, foram enviadas equipes para os municípios de Borba - AM e Esperança - PB nas operações “Centro-Norte Amazonas” e “Nordeste-Sul”. Uma equipe realizando atividades do conjunto A esteve em Amajari - RR, na operação “Centro-Norte Roraima”. Realizar atividades no conjunto B constituiu-se em um desafio para os professores rondonistas, prioritariamente oriundos de cursos da área da saúde. Mas, embora desafiador, naquele momento era importante contemplar as demais áreas do conhecimento, nas quais a UCB tem cursos de graduação. Havia um interesse crescente destes estudantes pelo PR e o colegiado de professores entendeu ser importante atender essa demanda.

Em 2010, o PER-UCB conseguiu o feito inédito de participar com cinco equipes nas seguintes operações/municípios: “Centro Nordeste Goiás”/ Maurilândia - GO e Bom Jardim - GO; “Centro Nordeste Tocantins”/ Santa Rosa - TO; “Rei do Baião”/Mirandiba - PE; “Mamoré”/ Cacaulândia - RO. Nessas operações a UCB participou com atividades tanto do conjunto A quanto do conjunto B. O colegiado PER-UCB teve a grata surpresa de observar estudantes que se interessavam por atividades de áreas distintas daquelas de seus cursos de origem. Aqui fica clara a definição de um estudante rondonista, ou seja, aquele que abraça o trabalho voluntário e, independentemente de sua área de formação, aceita o desafio de aprender e ensinar novos conhecimentos.

No ano de 2011 a UCB teve duas propostas aprovadas no conjunto A e duas no conjunto B e participou das operações “Zabelê”, “Peixe-Boi” e “Tuiuiú”,

nos municípios de Ipiranga do Piauí - PI, Miguel Alves - PI, Itapiranga - AM e Porto Esperidião - MT, respectivamente (Figura 4).

Figura 4 - Estudante de odontologia em atividade para prevenção de cárie realizada com crianças ribeirinhas.



Fonte: Arquivo pessoal

Desde 2012 observou-se uma diminuição do orçamento destinado ao PR. Isso era percebido pelo menor número de editais divulgados pelo MD e pela participação de um número menor de municípios em cada operação. Ainda assim, a UCB conseguiu ser selecionada a participar da Operação Capim Dourado, em Arapoema - TO, realizando atividades do conjunto A. Em 2013, a UCB esteve presente nos municípios de Campo do Brito - SE e Maranhãozinho - MA, nas operações “São Francisco” e “Forte do Presépio” e também realizando exclusivamente a cobertura jornalística dessas Operações.

A esse respeito, cabe ressaltar o pioneirismo da UCB que, em abril de 2012, a convite da Coordenação-Geral do Projeto Rondon-MD, em parceria com o curso de Comunicação Social, apresentou um plano de cobertura jornalística para acompanhar as ações do PR. Em julho daquele ano, a equipe de cobertura jornalística da UCB esteve nos Estados do Pará e Tocantins, e em janeiro de 2013, nos Estados do Pará, Maranhão, Bahia, Sergipe, Alagoas, Piauí e Pernambuco, com o intuito de gerar material noticioso

em formato textual, fotográfico e audiovisual.

Sete professores e 32 estudantes de Comunicação Social participaram das coberturas jornalísticas destas operações. Além de resultar em uma produção multimídia (com reportagens para rádio, TV, *web*, fotografia, documentários e ações nas redes sociais), a cobertura foi a possibilidade de um encontro com um Brasil até então desconhecido por muitos participantes. Figura 5 (MILETTO, 2014).

Figura 5 - Resultado da atividade de cobertura jornalística de uma das equipes da UCB do curso de comunicação social.



Fonte: Vídeo do encerramento da Operação Portal da Amazônia em 2014.

Com o corte de orçamento destinado ao PR, as operações dos anos subsequentes foram em número decrescente. Assim, no triênio 2014-2016 a UCB esteve presente em somente quatro operações: em 2014 nas operações “Catopé” e “Velho Monge”, nos municípios de Verdelândia - MG e São João do Arraial - PI; em 2015, na operação “Porta do Sol”, no município de Jacaraú - PB e em 2016, na operação “Forte dos Reis Magos”, no município de São José do Mipibú - RN. Ainda em 2014, o MD inclui no edital para participação nas operações do PR o conjunto C, destinado à cobertura jornalística (Figura 5) e abre a possibilidade de outras IES participarem dessa atividade.

Em 2017, a UCB foi convidada pelo MD a compor a comissão organizadora do III Congresso Nacional

do Rondon. Em julho, aconteceu uma solenidade de comemoração do cinquentenário do PR e, simultaneamente, o lançamento do selo comemorativo pela Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos. Na ocasião, o Instituto Projeto Rondon condecorou a UCB com uma medalha em reconhecimento aos relevantes serviços prestados ao longo desses 12 anos. Essa honraria é motivo de orgulho para o colegiado PER-UCB, que acredita no potencial transformador da extensão.

Durante os últimos 12 anos o projeto envolveu um número significativo de estudantes e professores. O quadro a seguir sinaliza os 201 estudantes e 23 professores envolvidos de maneira orgânica em cada operação. É mister considerar que os processos de formação e seleção das equipes para cada operação envolveu um número muito maior de estudantes e professores do que os listados no Quadro 1.

Quadro 1 - Síntese cronológica das Operações que a UCB participou ao longo desses 12 anos de parceria com o Projeto Rondon.Fonte: Registros do PER-UCB de 2005 a 2017.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Projeto Rondon é de extrema importância para os universitários e as comunidades atendidas, tendo em vista os inúmeros ganhos proporcionados para ambas as partes. Um projeto que só faz sentido quando perpetuado, ou seja, quando realizado anualmente durante séculos, sem interrupções por questões políticas (Relato de estudante rondonista da UCB).

Os resultados obtidos pelo PER-UCB nas atividades do PR revelam o potencial transformador que a imersão em comunidades pode trazer para a vida profissional dos estudantes e professores. Estudantes rondonistas ampliam sua visão de mundo, desenvolvem a habilidade de trabalhar em equipe, são mais resilientes, mais atentos às questões sociais e alguns, até mesmo, optam por trabalhar no interior do país. Além disso, a experiência do professor rondonista transforma sua práxis diária, seja no relato da experiência ou em sua própria conduta em sala de aula.

Ano	Município	Estado	Missão	Número de professores	Número de estudantes	Conjunto de ações
2005	Coari	AM	Operação Amazonas	1	4	Diagnóstico socioeconômico e ambiental
2006	Coari	AM	Operação Amazônia	2	6	A - Cultura, Direitos Humanos/Justiça, Educação e Saúde
2006	Manaus a Tabatinga	AM	Embarcados no Napaflu da	0	4	A - Cultura, Direitos Humanos/Justiça, Educação e Saúde
2006	São José dos Quatro Marcos	MT	Operação Amazônia 2006	2	6	A - Cultura, Direitos Humanos/Justiça, Educação e Saúde
2007	Maraú	BA	Operação Nordeste	2	6	A - Cultura, Direitos Humanos/Justiça, Educação e Saúde
2007	Carolina	MA	Operação Amazonia	2	6	A - Cultura, Direitos Humanos/Justiça, Educação e Saúde
2007	Arroio Grande	RS	Operação Rio Grande do Sul	2	6	A - Cultura, Direitos Humanos/Justiça, Educação e Saúde
2008	Vitória do Xingu	PA	Operação Xingu	2	6	A - Cultura, Direitos Humanos/Justiça, Educação e Saúde
2008	Pedras Altas	RS	Operação Rio Grande do Sul	2	6	A - Cultura, Direitos Humanos/Justiça, Educação e Saúde
2008	Currálinho	PA	Operação Grão Pará	2	5	A - Cultura, Direitos Humanos/Justiça, Educação e Saúde
2008	Santa Cruz de Salinas	MG	Operação Norte de Minas/Salinas	1	6	A - Cultura, Direitos Humanos/Justiça, Educação e Saúde
2009	Borba	AM	Operação Centro Norte -	2	6	B - Comunicação, Meio Ambiente, Trabalho, Tecnologia/Produção e
2009	Amajari	RR	Operação Centro Norte -	2	6	A - Cultura, Direitos Humanos/Justiça, Educação e Saúde
2009	Esperança	PB	Operação Nordeste-Sul	2	6	B - Comunicação, Meio Ambiente, Trabalho, Tecnologia/Produção e
2010	Maurilândia	GO	Operação Centro-	2	6	A - Cultura, Direitos Humanos/Justiça, Educação e Saúde
2010	Bom Jardim de Goiás	GO	Operação Centro-	2	6	B - Comunicação, Meio Ambiente, Trabalho, Tecnologia/Produção e
2010	Santa Rosa	TO	Operação Centro-	2	6	B - Comunicação, Meio Ambiente, Trabalho, Tecnologia/Produção e
2010	Mirandiba	PE	Operação Rei do Baião	1	8	B - Comunicação, Meio Ambiente, Trabalho, Tecnologia/Produção e
2010	Cacaulândia	RO	Operação Mamoré	2	8	B - Comunicação, Meio Ambiente, Trabalho, Tecnologia/Produção e
2011	Ipiranga do Piauí	PI	Operação Zabelê	2	8	A - Cultura, Direitos Humanos/Justiça, Educação e Saúde
2011	Miguel Alves	PI	Operação Zabelê	2	8	B - Comunicação, Meio Ambiente, Trabalho, Tecnologia/Produção e
2011	Itapiranga	AM	Operação Peixe Boi	2	8	A - Cultura, Direitos Humanos/Justiça, Educação e Saúde
2011	Porto Esperidião	MT	Operação Tuiuiú	2	8	B - Comunicação, Meio Ambiente, Trabalho, Tecnologia/Produção e
2012	Arapoema	TO	Operação Capim Dourado	2	8	A - Cultura, Direitos Humanos/Justiça, Educação e Saúde
2013	Campo do Brito	SE	Operação São Francisco	2	8	B - Comunicação, Meio Ambiente, Trabalho, Tecnologia/Produção e
2013	Maranhãozinho	MA	Operação Forte do Presépio	2	8	B - Comunicação, Meio Ambiente, Trabalho, Tecnologia/Produção e
2014	Verdelândia	MG	Operação Catopé	2	8	B - Comunicação, Meio Ambiente, Trabalho, Tecnologia/Produção e
2014	São João do Arraial	PI	Operação Velho Monge	2	8	A - Cultura, Direitos Humanos/Justiça, Educação e Saúde
2015	Jacaraú	PB	Operação Porta do Sol	2	8	B - Comunicação, Meio Ambiente, Trabalho, Tecnologia/Produção e
2016	São José de Mipibu	RN	Operação Forte dos Reis Magos	1	8	B - Comunicação, Meio Ambiente, Trabalho, Tecnologia/Produção e

Ao observar retrospectivamente a participação da Universidade Católica de Brasília nas atividades relativas ao Projeto Rondon é possível identificar um alto grau de compromisso, dedicação e persistência do grupo de estudantes, professores e gestores envolvidos. A Universidade, para este perfil de estudantes e professores, torna-se pequena.

Despertar a responsabilidade social latente em cada ser humano é também uma tarefa da universidade, que pode ser alcançada por meio da extensão e do trabalho voluntário. A imersão em uma comunidade possibilita um aprendizado de vida e cidadania.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GARCIA, C. M. M. G.; BORGES, D. D.; SANTOS, J. C. Alternativas para a construção da cidadania na Universidade: relato de um projeto. In: **Revista Dialogos**, Universidade católica de Brasília, Brasília, v.20, n.1, nov.2016.

MILETTO, Angélica. PINTO, Thiago. Extensão universitária: cobertura jornalística do Projeto Rondon. In: **Comunicologia Revista de Comunicação e Epistemologia da Universidade Católica de Brasília**, Brasília, 2014. p. 329.

SANTOS, E. Projeto Rondon. **Revista Da Cultura**, Brasília, 2013. p. 25. Disponível em: <<http://www.funceb.org.br/revista.asp>>. Acesso em: 10 set. 2017.

SÍVERES, L. A extensão como um princípio de Aprendizagem. **Revista Dialogos**. Brasília: Universa, v. 10, n. 10, p 8-17. Dez 2008. Disponível em: <<http://portalrevistas.ucb.br/index.php/RDL/article/viewFile/1946/1266>>.

UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA. Estatuto [recurso eletrônico] / Universidade Católica de Brasília. 2. ed. Brasília, DF: Universidade Católica de Brasília, 2016.